

16 DE SETEMBRO DE 2019

CAPITALISMO GLOBAL EM CRISE

Do ponto de vista externo, nota-se uma clara crise do capitalismo global que impacta na economia e na política mundial. A crise internacional se expressa na Arábia, China e em Israel. O ataque a unidades de produção de petróleo da Arábia Saudita deve influenciar de diversas maneiras a economia internacional e a brasileira. Segundo especialistas, trata-se do maior "choque de oferta" de todos os tempos (redução imediata de 5% da produção mundial) com efeitos já sentidos nas bolsas de valores, que iniciam a semana em queda generalizada.

Na China, a redução no ritmo de crescimento deve trazer impactos na economia mundial, em meio à guerra comercial entre o país e os Estados Unidos, o que pode implicar uma queda do investimento internacional chinês.

Em Israel, novas eleições tentarão formar um novo governo. As pesquisas apontam para um empate técnico entre os partidos mais votados, o Likud de Netanyahu, e a coalizão "Azul e Branca", do militar da reserva Benny Gantz. A tendência é a eleição novamente produzir uma ligeira maioria de partidos claramente situados no campo da direita, o que colocaria Netanyahu no mesmo dilema de abril: formar uma coalizão de governo com ligeira maioria de parlamentares ou formar um governo de "união nacional" com Gantz.

ECONOMIA BRASILEIRA E A PRESSÃO SOBRE O GOVERNO

Há claro impacto desses acontecimentos nas expectativas já negativas para a economia brasileira. A questão da Arábia Saudita deverá pressionar o preço dos combustíveis, acirrando o conflito entre governo e caminhoneiros. Na quarta-feira, tanto o FED, dos EUA, quanto o BC, do Brasil, deverão reduzir suas taxas básicas de juro. Uma redução do investimento chinês pode produzir abalos na balança comercial brasileira.

Bolsonaro segue apostando, no entanto, em aprofundar o modelo recessivo e neoliberal. Há pressões por parte de alguns economistas para que o governo descumpra o novo regime fiscal (o chamado Teto de Gastos previsto pela EC 95/2016), o que acionaria uma série de gatilhos que aceleraria a redução do papel do Estado na economia, como vedar concessão de aumento, reajuste ou adequação de remuneração de pessoas de poder ou de órgão, de servidores e empregados públicos e militares ou vedar realização de concursos públicos.

Outro ponto importante é a PEC 438/2018, em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, que acelera o cumprimento das medidas restritivas para a questão orçamentária e as aprofunda, chegando a propor cobrança de contribuição previdenciária suplementar provisória de três pontos percentuais dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, assim como dos militares ativos e inativos e interrupção do pagamento do Abono Salarial.

O aumento dos entraves ao orçamento público e o questionamento dos gastos sociais ocorre com a ampliação do discurso de que alguns gastos seriam mais eficientes se realizados pelo setor privado, como tem sido o discurso com a questão do saneamento básico. No tema da Segurança Pública, isso também se faz presente. Por meio de uma MP, o Ministério da Justiça pretende criar o que vem sendo chamado de "Lei Rouanet da Segurança Pública", com o abatimento no Imposto de Renda de pessoas físicas e jurídicas (PF's poderiam abater 60% das doações no IR e PJ's 40%) para quem fizer doações ao Fundo Nacional de Segurança Pública. O projeto foi batizado de Programa Nacional de Apoio à Segurança Pública (Pro-nasp). A ideia é que as doações sirvam também para facilitar a criação da Guarda Nacional.

Em meio a este cenário, crescem as pressões no governo, dentro e fora das instituições. A CPMI das Fake News deve convocar, segundo seu presidente, o senador Angelo Coronel (PSD-BA), Carlos Bolsonaro para depor e prestar esclarecimentos sobre crimes eleitorais cometidos pelo PSL e pela campanha de Bolsonaro, acusada de utilizar caixa dois para financiar disparos ilegais no Whatsapp e nas redes sociais. Na terça-feira (16), a Comissão irá discutir o seu plano de trabalho. Deputados de oposição conseguiram assinaturas para criar a CPI da Vaza Jato, para investigar a Força Tarefa da Lava Jato e o ex-juiz Sergio Moro, devido aos conteúdos divulgados pelo Intercept Brasil. Também no dia 16 a Comissão Nacional de Direitos Humanos irá ouvir o ex-presidente Lula em Curitiba. Já na sexta-feira, dia 20, movimentos sociais, centrais sindicais, ONG's e manifestantes pretendem ir às ruas para a Greve Global pelo Clima. Devem ocorrer manifestações nas principais cidades do planeta. No Brasil, o tema ganha relevância e será impulsionado pela crise na Amazônia e no Cerrado, vítimas de queimadas com tons apocalípticos desde agosto.



RESUMO

Nº 91 - DE 9 A 15 DE SETEMBRO DE 2019

AGENDA

Seminários avançados começam em 17 de setembro

Terão início dia 17 de setembro os Seminários Avançados propostos pelo curso de *Estado, Governo e Políticas Públicas*, da Fundação Perseu Abramo e Flacso Brasil. No primeiro, Maria Rita Kehl debate *Psicanálise e política: O que resta da ditadura?* [Continue lendo aqui](#)

11/09 - Edital seleciona candidatos para rede de pesquisadores

A Fundação Perseu Abramo lança nesta quarta, 11 de setembro, o quinto edital para selecionar voluntários que serão parte da Rede Nacional de Pesquisadores Associados (RNPA), com o objetivo de constituir uma rede de pesquisa sobre a realidade brasileira. [Continue lendo aqui](#)

SOCIAL

09/09 - Desmatamento na Amazônia cresce 222% em agosto

Como infelizmente já era de se esperar, o desmatamento na Amazônia cresceu em agosto de 2019 em relação ao mesmo mês de 2018. O substancial aumento de 222% revela que neste mês foram desmatados 1.701km², área maior do que a da cidade de São Paulo, que possui 1.521km². Os dados são do sistema Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). [Continue lendo aqui](#)

11/09 - Correios iniciam greve por reposição salarial e contra privatização

Os carteiros e demais trabalhadores e trabalhadoras da Empresa de Correios e Telégrafos decidiram, em assembleias realizadas em diferentes cidades do país, iniciar greve por tempo indeterminado a partir deste 11 de setembro. [Continue lendo aqui](#)

POLÍTICA

13/09 - Moro sobrevive à CPI da Vaza Jato e isolamento no Planalto?

Deputados da oposição protocolaram, no dia 12 de setembro, um pedido de abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar possíveis ilegalidades na conduta do ex-juiz Sergio Moro e dos procuradores que integraram a Operação Lava Jato, baseados nas revelações divulgadas pelo site The Intercept Brasil. [Continue lendo aqui](#)

FORMAÇÃO

10/09 - Prorrogadas até 30 de setembro as inscrições para bolsistas do curso Flacso

As inscrições de candidatas e candidatos ao processo seletivo de bolsas da Fundação Perseu Abramo (FPA) para a edição de 2020 do curso "Estado, Gobierno y Políticas Públicas", da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso Brasil) poderão ser feitas até o dia 30 de setembro. [Continue lendo aqui](#)

MEMÓRIA

10/09 - Estado reconhece assassinato de Zuzu e Stuart Angel

Quase meio século depois dos assassinatos dos estudantes Stuart Angel Jones e de sua mãe, a estilista Zuzu Angel, o Estado brasileiro reconheceu nas certidões de óbito que ambos foram mortos pela ditadura militar. [Continue lendo aqui](#)

11/09 - Há 46 anos, golpe com apoio dos EUA inaugurava ditadura de Pinochet

Há 46 anos, um sangrento golpe de Estado deflagrado por oficiais das Forças Armadas, com adesão do comandante-chefe do Exército, general Augusto Pinochet, derrubava o governo constitucional de Salvador Allende. O presidente, que se propunha a implantar pela via democrática o socialismo no Chile, resistiu ao ultimato dos militares para se render. [Continue lendo aqui](#)

INTERNACIONAL

11/09 - Mélenchon, Lula e Iglesias conclamam pelo fim dos processos políticos

Em manifesto, mais de duzentas personalidades fazem um chamado a "estar atentos para defender as vítimas" do "lawfare", um conceito utilizado para designar uma instrumentação política da justiça. [Continue lendo aqui](#)

ECONOMIA

12/09 - Soberania? Projeto de lei prevê venda de terras para estrangeiros

A bancada ruralista do Congresso Nacional vem trabalhando na articulação de um projeto de lei (PL) que visa permitir a venda de terras brasileiras para estrangeiros. Trata-se do PL 2.963/2019, de autoria do senador Irajá Abreu (PSD-TO), que busca regulamentar a aquisição de terras por pessoas físicas e jurídicas de outras nacionalidades. [Continue lendo aqui](#)